O agronegócio é o seguinte

Agronegócio celebra os quarenta anos da Embrapa

A PRESSÃO inflacionária não deu alívio ao governo federal nos primeiros meses de 2013. Com poucas opções para ação, o Governo aposta em medidas pouco convencionais, como a desoneração da cesta básica. Esta medida tem resultado incerto no curto prazo, uma vez que não é totalmente garantido que a desoneração seja inteiramente repassada ao preço do produto final. As opiniões sobre a perspectiva da economia são muito divergentes. A ***Agroanalysis*** continua acreditando que a inflação se manterá abaixo do teto da meta, com a taxa de juros próxima ao patamar atual e o dólar próximo a R$ 2,00.

A crescente demanda por alimentos, combinada a ganhos de produtividade e restrições para o aumento da área produtiva, cria um cenário com boas oportunidades de retorno no setor agrícola. Prova disso é que, em pouco tempo, diversos fundos agrícolas foram criados em todo o mundo, e o número de empresas listadas em bolsas de valores aumentou dez vezes desde 2005. Chama atenção a aquisição de áreas agrícolas por investidores. O investimento em terras faz muito sentido, não apenas devido à expectativa de altas taxas de retorno, mas também porque proporciona uma excelente diversificação de portfólio, por elas apresentarem baixa correlação com outros ativos. Além disso, funciona como um seguro contra períodos de alta inflação.

Os debates ao redor do mundo sobre segurança alimentar possuem um consenso: o Brasil é detentor de tecnologia agrícola tropical e a África é a nova fronteira agrícola. O ProSavana é um dos programas mais promissores do governo brasileiro, parte do processo de consolidação de sua política de cooperação Sul-Sul. A intenção da cooperação é prover Moçambique de uma tecnologia adequada para atingir uma soberania alimentar. O ProSavana pode, ao contrário do que dizem os críticos, fornecer os parâmetros ideais para uma revolução verde sustentável, não apenas para os moçambicanos, mas para toda a África e, quem sabe, para o mundo.

Com a intenção de reduzir a dependência do suprimento externo de petróleo, as políticas energéticas dos EUA e da União Europeia continuam conferindo importância crescente à energia renovável – hoje, os EUA já produzem o dobro do volume de etanol produzido pelo Brasil. O Brasil deveria seguir o exemplo e utilizar os seus recursos naturais para criar um grande projeto de energia verde, a partir do conceito de agricultura de baixo carbono, baseado em etanol de cana de primeira e segunda geração, biodiesel, biogás, biometano, energia elétrica e uma extensa cadeia de produtos verdes que podem derivar destas fontes primárias. Com isso, poderíamos ser reconhecidos novamente como líder global em combustíveis renováveis.

O tema agrícola é um dos maiores desafios para o acordo entre o Mercosul e a União Europeia. Em Bruxelas, principalmente, há o *lobby* contrário, mobilizado pelos representantes dos produtores e suas cooperativas. Com o uso dos meios de comunicação, eles aproveitam-se da dificuldade dos países do Mercosul em acessar a mídia para mostrar a sua contra-argumentação. No entanto, em recentes debates, houve o enfraquecimento dos argumentos do *lobby* agrícola contrário ao acordo, o que abre a oportunidade de avançar nas negociações.

Em 2012, foi comemorado o 50º aniversário da Política Agrícola Comum (PAC), um dos pilares do processo de integração e consolidação do desenvolvimento econômico e social europeu. Para celebrar a data, foi montada a campanha "PAC: Regresso ao futuro", levada a cabo por quatro países-membros da UE (Portugal, Estônia, Bulgária e Malta), com o objetivo de debater a PAC. A partir de 1º de janeiro de 2014, deverá entrar em vigor a reforma da PAC, com novos limites de gastos para os países. Enquanto isso, a carne de cavalo encontrada em carregamento rotulado como "pura carne bovina" deixa em polvorosa as autoridades sanitárias do bloco.

Neste ano, a Empresa de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) completa quarenta anos de existência. Uma série de ações está sendo planejada junto às Unidades para celebrar esse momento especial. O objetivo é aproveitar a oportunidade para apresentá-la como empresa inovadora e moderna em seu campo de atuação, comprometida com a sustentabilidade, com a valorização de suas parcerias e com o futuro da agropecuária no Brasil e no mundo tropical. A ***Agroanalysis*** tem a honra de trazer, mais uma vez, o caderno especial de aniversário da Embrapa. Maurício Lopes, seu presidente, destaca os principais avanços e os desafios da agricultura brasileira. Cita, por exemplo, a tropicalização da soja e de frutas típicas de clima temperado, como a maçã, além da autossuficiência na produção de cereais e oleaginosas, como o milho e a soja. Isso possibilitou ao Brasil se tornar um grande exportador no cenário mundial. Para o futuro, a necessidade de adaptação crescente da agricultura ao meio ambiente e o desenvolvimento de fontes alternativas de energia e alimentos mais nutritivos estão entre as prioridades da instituição. ■

AGROANALYSIS
A REVISTA DE AGRONEGÓCIOS DA FGV

Publicação mensal de agronegócio e economia agrícola do Centro de Agronegócio da Fundação Getulio Vargas.
Conselho editorial: Luiz Carlos Corrêa Carvalho, Ivan Wedekin, Luis Carlos Guedes Pinto, Luiz Guilherme Schymura de Oliveira, Roberto Rodrigues e Yoshiaki Nakano
Editor-chefe: Antônio Carlos Kfouri Aidar
Editor executivo: Luiz Antonio Pinazza
Colaboradores: Bruno Benzaquen Perosa e Felippe Cauê Serigati
Fundadores: Julian M. Chacel e Paulo Rabello de Castro
Redação
Redator: Paulo Roque
Capa: Maria João Pessoa Macedo e Camila Senna
Arte: Alexandre Monteiro
Revisão: Alexandre Sobreiro
Fotos: iStockphoto e Stock.xchng
Secretaria e administração: Viviane de Carvalho
Produção editorial – coordenador: Evandro Jacóia Faulin
Publicidade/Contato Comercial: Viviane de Carvalho - Tel.: (11) 3799-4104, e-mail: viviane.carvalho@fgv.br
Circulação/assinaturas: Evandro Jacóia Faulin e Viviane de Carvalho
Outros Estados: 0800.770.8881. Ligações de São Paulo: Tel.: 3799-4104, Fax: (11) 3262-3569, e-mail: contato@agroanalysis.com.br
Ponto de venda: São Paulo: Av. Paulista, 1.294, 15º andar, Tel.: (11) 3799-4104, Fax: (11) 3262-3569
www.fgv.br/agroanalysis

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

Instituição de caráter técnico-científico, educativo e filantrópico, criada em 20 de dezembro de 1944, como pessoa jurídica de direito privado, tem por finalidade atuar no âmbito das Ciências Sociais, particularmente Economia e Administração, bem como contribuir para a proteção ambiental e o desenvolvimento sustentável.
Sede: Praia de Botafogo, 190, Rio de Janeiro - RJ, CEP 22253-900 ou Caixa Postal 62.591 - CEP 22257-970, Tel.: (21) 2559 6000, www.fgv.br
Primeiro Presidente e Fundador: Luiz Simões Lopes
Presidente: Carlos Ivan Simonsen Leal
Vice-presidentes: Francisco Oswaldo Neves Dornelles, Marcos Cintra Cavalcanti de Albuquerque, Sergio Franklin Quintella
Conselho Diretor
Presidente: Carlos Ivan Simonsen Leal
Vice-presidentes: Francisco Oswaldo Neves Dornelles, Marcos Cintra Cavalcanti de Albuquerque, Sergio Franklin Quintella
Vogais: Armando Klabin, Carlos Alberto Pires de Carvalho e Albuquerque, Ernane Galvêas, José Luiz Miranda, Lindolpho de Carvalho Dias, Manoel Pio Corrêa Jr., Marcílio Marques Moreira, Roberto Paulo Cezar de Andrade
Suplentes: Antonio Monteiro de Castro Filho, Cristiano Buarque Franco Neto, Eduardo Baptista Vianna, Gilberto Duarte Prado, Jacob Palis Júnior, José Ermírio de Moraes Neto, José Júlio de Almeida Senna, Marcelo José Basílio de Souza Marinho, Mauricio Matos Peixoto
Conselho Curador
Presidente: Carlos Alberto Lenz César Protásio
Vice-presidente: João Alfredo Dias Lins (Klabin Irmãos & Cia.)
Vogais: Alexandre Koch Torres de Assis, Angélica Moreira da Silva (Federação Brasileira de Bancos), Ary Oswaldo Mattos Filho, Carlos Moacyr Gomes de Almeida, Dante Letti (Souza Cruz S.A.), Edmundo Penna Barbosa da Silva, Heitor Chagas de Oliveira, Jaques Wagner (Estado da Bahia), Luiz Chor (Chozil Engenharia Ltda.), Marcelo Serfaty, Marcio João de Andrade Fortes, Pedro Henrique Mariani Bittencourt (Banco BBM S.A.), Raquel Ferreira (Publicis Brasil Comunicação Ltda.), Raul Calfat (Votorantim Participações S.A.), Rodrigo Valnísio Pires de Azevedo (IRB-Brasil Resseguros S.A.), Ronaldo Vilela (Sindicato das Empresas de Seguros Privados, de Previdência Complementar e de Capitalização nos Estados do Rio de Janeiro e do Espírito Santo), Sandoval Carneiro Junior, Sérgio Ribeiro da Costa Werlang
Suplentes: Aldo Floris (Brookfield Brasil Ltda.), José Carlos Schmidt Murta Ribeiro, Murilo Pinto de Oliveira Ferreira (Vale S.A.), Luiz Roberto Nascimento Silva, Manoel Fernando Thompson Motta Filho, Nilson Teixeira (Banco de Investimentos Crédit Suisse S.A.), Olavo Monteiro de Carvalho (Monteiro Aranha Participações S.A.), Patrick de Larragoiti Lucas (Sul América Companhia Nacional de Seguros), Rui Barreto (Café Solúvel Brasília S.A.), Sergio Lins Andrade (Andrade Gutierrez S.A.), Victório Carlos de Marchi
Diretor da FGV-EESP: Yoshiaki Nakano
Diretor Executivo da FGV Projetos: Cesar Cunha Campos
Diretor da FGV-IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira
Diretor da FGV-SP: Prof. Francisco S. Mazzucca
Diretor da FGV-EAESP: Maria Tereza Leme Fleury

AGROANALYSIS
A REVISTA DE AGRONEGÓCIOS DA FGV

Acesse o site
www.fgv.br/agroanalysis
ou ligue
0800 770 88 81
e assine
a publicação que
melhor acompanha
o agronegócio



